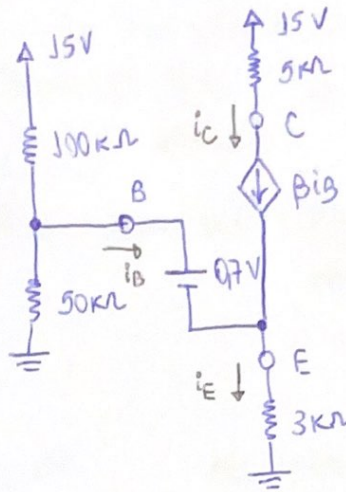
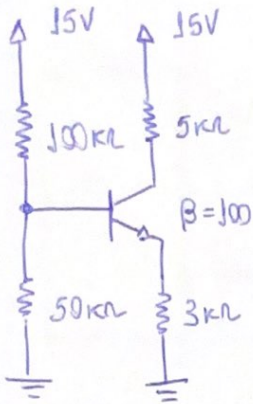


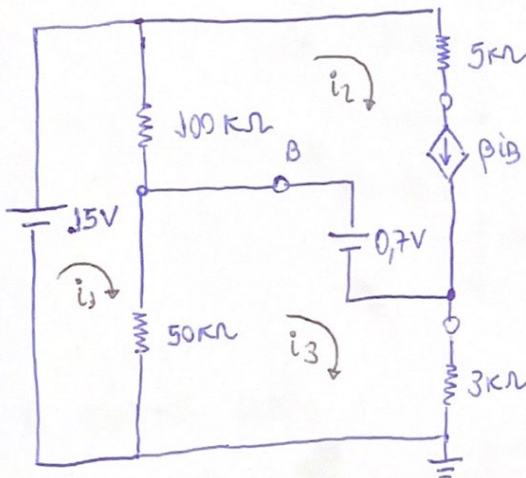
Exemplo 5.10

Supondo TBJ na região ativa:



Resolvendo por Circuitos Elétricos:

Por análise de malhas:



$$\textcircled{1} -15 + 100\text{k}(i_1 - i_2) + 50\text{k}(i_1 - i_3) = 0$$

$$\textcircled{3} 50\text{k}(i_3 - i_1) + 0,7 + 3\text{k} \cdot i_3 = 0$$

Do gerador vinculado:

$$i_2 = i_C = \beta i_B = \beta (i_3 - i_2)$$

$$i_3 = \frac{\beta + 1}{\beta} i_2$$

$$\Rightarrow \frac{101}{100} i_2 - i_3 = 0$$

Matricialmente:

$$\begin{bmatrix} 100\text{k} + 50\text{k} & -100\text{k} & -50\text{k} \\ -50\text{k} & 0 & 50\text{k} + 3\text{k} \\ 0 & \frac{101}{100} & -1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} i_1 \\ i_2 \\ i_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 15 \\ -0,7 \\ 0 \end{bmatrix}$$

$$\begin{aligned} i_1 &= 1,383 \text{ mA} \\ \therefore i_2 &= 1,278 \text{ mA} \\ i_3 &= 1,291 \text{ mA} \end{aligned}$$

$$i_C = i_2$$

$$i_B = i_3 - i_2$$

$$i_E = i_3$$

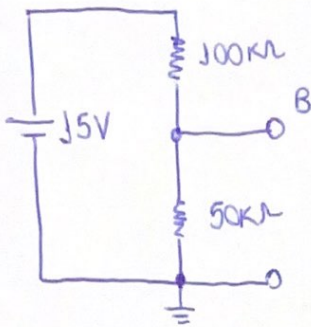
⇒

$$\begin{aligned} i_C &= 1,278 \text{ mA} \\ i_B &= 13 \mu\text{A} \\ i_E &= 1,291 \text{ mA} \end{aligned}$$

Resolvendo por Eletrônica I:

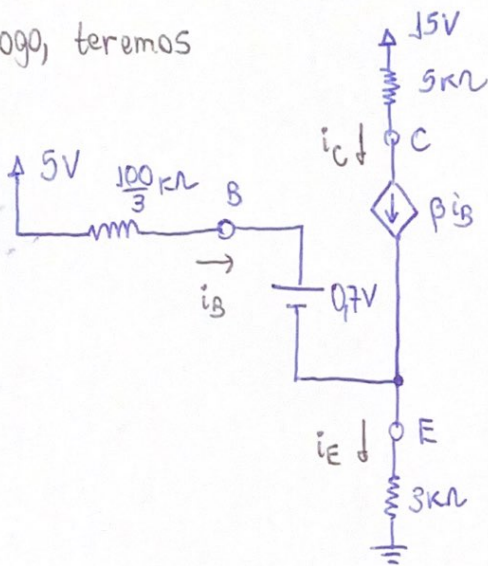
Por Equivalente de Thévenin:

$$V_{Th} = 15 \cdot \frac{50K}{100K + 50K} \Rightarrow V_{Th} = 5V$$



$$R_{Th} = 100K // 50K = \frac{100K \cdot 50K}{100K + 50K} \Rightarrow R_{Th} = \frac{100K}{3}$$

Logo, teremos



Na malha de entrada:

$$5 = \frac{100}{3} K i_B + 0,7 + 3K \cdot i_E$$

$$\text{Porém: } i_E = i_B + i_C = (1 + \beta) i_B$$

Então,

$$5 = \frac{100}{3} K i_B + 0,7 + 3K (1 + \beta) i_B$$

$$\therefore i_B \approx 13 \mu A$$

(1,278)

E sabemos que:

$$i_C = \beta \cdot i_B = 100 \cdot i_B \Rightarrow i_C = 1,278 \text{ mA}$$

E também que:

$$i_E = \frac{\beta + 1}{\beta} i_C = \frac{101}{100} \cdot 1,278 \text{ mA} \Rightarrow i_E = 1,291 \text{ mA}$$

Solução analítica para I_B a partir dos parâmetros do circuito

Henrique Lefundes

1 de julho de 2022

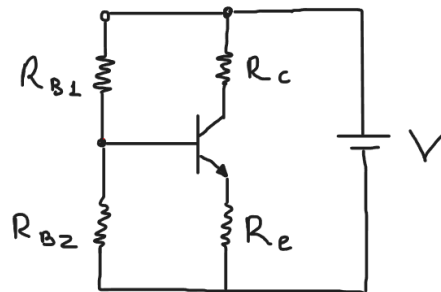


Figura 1: Circuito com Transistor NPN

Partindo do pressuposto que o transistor está na região ativa e, as equações abaixo são válidas:

$$\begin{cases} I_C = \beta I_B \\ I_E = (\beta + 1) I_B \end{cases} \quad (1)$$

Os seguintes parâmetros são dados: $V, V_{BE}, R_{B1}, R_{B2}, R_E, R_C, \beta$. Podemos analisar o circuito de uma perspectiva de circuitos elétricos, adotando o modelo em π para a região ativa

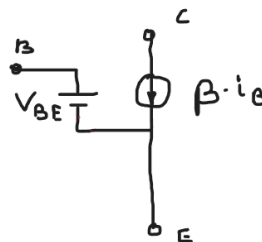


Figura 2: Modelo π para Transistor na Região Ativa

Substituindo o transistor da Figura 1 pelo modelo da Figura 2, obtemos o seguinte circuito:

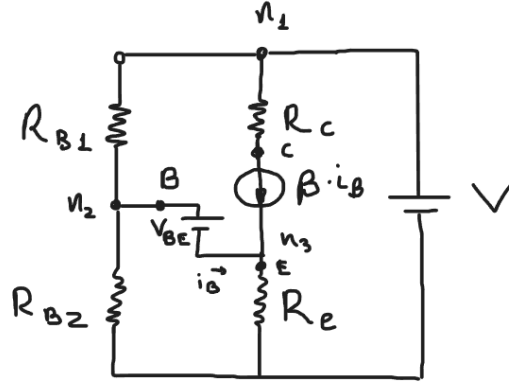


Figura 3: Circuito para Transistor na Região Ativa

Note que, para o nó n_2 , podemos escrever que

$$\frac{n_1 - n_2}{R_{B1}} = \frac{n_2}{R_{B2}} + I_B \quad (2)$$

Entretanto, é evidente que $n_1 = V$, logo, podemos escrever a corrente I_B em função de n_2

$$I_B = \frac{V}{R_{B1}} - n_2 \left(\frac{1}{R_{B1}} + \frac{1}{R_{B2}} \right) \quad (3)$$

Agora, fazendo a análise no nó n_3 , chegamos a conclusão que ele também pode ser escrito em função de I_B

$$\frac{n_3}{R_E} = I_E = (\beta + 1) I_B \quad (4)$$

Essa relação nos permite encontrar uma segunda equação, L.I em relação a equação (2), pois

$$n_2 - n_3 = V_{BE} \Rightarrow n_2 = n_3 + V_{BE} \quad (5)$$

Sendo assim, podemos escrever n_2 como

$$n_2 = V_{BE} + R_E I_B (\beta + 1) \quad (6)$$

Resultando no seguinte sistema de equações

$$\begin{cases} I_B + n_2 \left(\frac{1}{R_{B1}} + \frac{1}{R_{B2}} \right) = \frac{V}{R_{B1}} \\ -R_E I_B (\beta + 1) + n_2 = V_{BE} \end{cases} \quad (7)$$

Apenas para não sobrecarregar a equação, define-se que

$$R_B \triangleq \frac{1}{R_{B1}} + \frac{1}{R_{B2}} \triangleq \frac{R_{B1} + R_{B2}}{R_{B1} R_{B2}}$$

Escrevendo na notação matricial, obtemos que

$$\begin{bmatrix} 1 & R_B \\ -R_E(\beta + 1) & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} I_B \\ n_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \frac{V}{R_{B1}} \\ V_{BE} \end{bmatrix} \quad (8)$$

A solução do sistema para I_B pode ser obtida através do método de Cramer

$$I_B = \frac{\begin{vmatrix} \frac{V}{R_{B1}} & R_B \\ V_{BE} & 1 \end{vmatrix}}{\begin{vmatrix} 1 & R_B \\ -R_E(\beta + 1) & 1 \end{vmatrix}} = \frac{\frac{V}{R_{B1}} - R_B V_{BE}}{1 + R_{B1} R_B R_E (\beta + 1)}$$

Portanto, a solução analítica de I_B com base exclusivamente em parâmetros dados é

$$I_B = \frac{V - R_B V_{BE} R_{B1}}{R_{B1} + R_B R_{B1} R_E (\beta + 1)} \quad (9)$$

Expandindo o termo R_B encontramos outra relação

$$I_B = \frac{V - \frac{R_{B1} + R_{B2}}{R_{B1} R_{B2}} V_{BE} R_{B1}}{R_{B1} + \frac{R_{B1} + R_{B2}}{R_{B1} R_{B2}} R_{B1} R_E (\beta + 1)}$$

Obtendo a equação final

$$I_B = \frac{V R_{B2} - V_{BE} (R_{B1} + R_{B2})}{R_{B1} R_{B2} + R_E (R_{B1} + R_{B2}) (\beta + 1)} \quad (10)$$

Por consequência, podemos obter I_E e I_C

$$I_B = \beta \frac{V R_{B2} - V_{BE} (R_{B1} + R_{B2})}{R_{B1} R_{B2} + R_E (R_{B1} + R_{B2}) (\beta + 1)} \quad (11)$$

$$I_E = (\beta + 1) \frac{V R_{B2} - V_{BE} (R_{B1} + R_{B2})}{R_{B1} R_{B2} + R_E (R_{B1} + R_{B2}) (\beta + 1)} \quad (12)$$